

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



JOSÉ FERNANDES DE LIMA

Físico, e Mestre e Doutor em Física do Estado Sólido pela Universidade de São Paulo, o Professor José Fernandes de Lima foi reitor das Universidades Federais de Sergipe e do ABC, Gerente da Diretoria de Programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior da CAPES e Secretário de Educação do Estado de Sergipe.

Desde julho de 2012 o Professor José Fernandes preside o Conselho Nacional de Educação.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



RODRIGO ROLLEMBERG (Senador da República)

Rodrigo Rollemberg tem 53 anos, é casado com Márcia, e pai de três filhos. De uma família de 14 irmãos, chegou a Brasília em 1960. Foi deputado distrital, secretário de Turismo, candidato a governador, secretário de Inclusão Social do Ministério de Ciência e Tecnologia no governo Lula e deputado federal. Está no 1º mandato no Senado Federal, e é filiado ao PSB desde 1985.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA (Senador da República)

Natural de Blumenau, Santa Catarina, Luiz Henrique é formado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Sua vida pública teve início em 1971, quando elegeu-se presidente do Diretório Municipal do MDB de Joinville. Depois disso, sua trajetória política foi uma sucessão de vitórias. Elegeu-se para dez mandatos eletivos consecutivos, sempre pelo MDB/PMDB. Exerceu a presidência do Diretório Nacional do PMDB no período 1993-1996 e assumiu o Ministério de Estado da Ciência e Tecnologia entre 1987-1988.

Foi Prefeito de Joinville em 03 oportunidades e Governou o Estado de Santa Catarina entre 2003 e 2010, elegendendo-se como Senador em 2011.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



WALTER PINHEIRO (Senador da República)

Natural de Salvador, Walter Pinheiro, 52 anos, é casado e tem três filhos. É técnico em telecomunicações e começou a carreira profissional na antiga Telebahia no final da década de 70, na chefia de importantes centros de manutenção e operação na capital.

Sua trajetória política começa no sindicalismo, no Sinttel (Sindicato dos Telefônicos), exercendo a presidência na Bahia; foi fundador da CUT, secretário geral e membro da direção nacional da entidade; coordenou o Movimento Nacional em Defesa do Serviço Público e das Estatais e foi o responsável pela primeira experiência de Federação independente com a construção da FITTEL (Federação Interestadual dos Trabalhadores em Telecomunicações), assumindo sua coordenação geral.

Filiado ao Partido dos Trabalhadores, disputou sua primeira eleição em 1986 como candidato a deputado estadual; em 1992, foi eleito vereador de Salvador, assumindo a liderança da bancada e escolhido pela imprensa entre os melhores da capital. Em sua última eleição para deputado federal, em 2006, obteve o maior número de votos do PT no Brasil – 200.894 votos em 414 do total de 417 municípios baianos.

Disputou a Prefeitura de Salvador, conquistando os votos de 535.492 soteropolitanos no segundo turno das eleições 2008. Sua campanha foi marcada pela participação da população e dos segmentos organizados da sociedade e na apresentação de propostas factíveis e articuladas com as políticas dos governos Lula e Wagner. Foi a única chapa composta por uma mulher, sua colega deputada federal Lídice da Mata.

E foi novamente ao lado de Lídice que Pinheiro disputou as eleições 2010, formando a dupla vitoriosa de candidatos ao Senado com apoio de Jaques Wagner, Lula e Dilma.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



MARCELO GLEISER

Carioca, Marcelo é Professor titular de física e astronomia pela *Dartmouth College*, em Hanover, NH/EUA, onde detém a cátedra de *Appleton Professor of Natural Philosophy*.

Autor de mais de 100 artigos publicados em jornais especializados, Marcelo é *Fellow* e Conselheiro Geral da *American Physical Society*. Possui pós-doutorado no *Fermi National Laboratory* e no Instituto de Física Teórica da Universidade da Califórnia.

É membro da Academia Brasileira de Filosofia desde 2007. Conhecido mundialmente pelas suas pesquisas em Física e pelos seus livros e documentários, onde apresenta a ciência de forma acessível ao público não especializado, como parte do processo cultural da humanidade no decorrer de sua história.

No Brasil, apresentou duas séries para o Fantástico, da TV Globo, "Poeira das Estrelas" e "Mundos Invisíveis", ambas com audiência de mais de 30 milhões de pessoas. Apresentou também programas para o *Discovery Channel* e para o *History Channel*.

Dentre outros prêmios, recebeu em 1994, do então Presidente dos EUA Bill Clinton, o prêmio *Faculty Fellows Award*, por seu trabalho de pesquisa em cosmologia e por sua dedicação ao ensino.

Em 1998 ganhou o prêmio Jabuti pelo livro "A Dança do Universo", um marco da divulgação científica no Brasil, e novamente recebeu o prêmio Jabuti em 2002 pelo livro "O Fim da Terra e do Céu". Em 2001, recebeu o prêmio José Reis de Divulgação Científica do CNPq.



ALAN FONTELES

Alan Fonteles Cardoso de Oliveira nasceu em Marabá, no estado do Pará, e tem atualmente 21 anos (nasceu em 21 de agosto de 1992). Atleta parolímpico, aos 21 dias de vida teve as suas duas pernas amputadas abaixo dos joelhos, devido a uma septicemia resultante de uma infecção intestinal.

Começou a praticar o atletismo aos 8 anos, e no começo o atleta paraense corria com próteses de madeira. Aos 15 anos, ganhou seu primeiro par de próteses de fibra de carbono para estreiar nos Jogos Paralímpicos de Pequim, em 2008.

Geralmente compete na categoria T43 (amputados e outros), em provas de velocidade, e nos Jogos Paralímpicos de Verão de Londres, em 2012, ganhou o ouro nos 200 m rasos, superando naquela oportunidade o atleta sul-africano Oscar Pistorius, até então o favorito.

As conquistas de Alan Fonteles não pararam por aí, e em junho deste ano, em uma competição em Berlim, Alemanha, ele se tornou o homem mais rápido do mundo nos 100m em sua classe, com o tempo de 10s77, quebrando o recorde que era de Oscar Pistorius, voltando a baixar o recorde em Londres, julho, percorrendo a distância em 10s57.

Alan também é recordista mundial nos 200m, com a marca de 20s66, tempo alcançado no Mundial de Lyon desse ano, na França.

Principais conquistas: Ouro nos 100m, 200m e 400m, e prata nos 4x100m no Mundial de Lyon, em 2013; ouro nos 200m nas Paralimpíadas de Londres 2012; prata nos 200m e bronze nos 100m nos Jogos Parapan-Americanos de Guadalajara 2011; bronze nos 100m no Mundial de Christchurch 2011 e prata nos 4x100m nas Paralimpíadas de Pequim 2008.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



ANA MOSER

Ana Beatriz Moser começou a jogar vôlei aos sete anos de idade e aos 16, com a primeira convocação para a seleção infanto-juvenil transferiu-se para São Paulo. Integrou a seleção adulta em 1987, e jogou três Jogos Olímpicos de Verão, Seul (1988), Barcelona (1992) e Atlanta (1996), conquistando nessa última a primeira medalha olímpica, bronze. Venceu também 02 Grand Prix de Vôlei (1994 e 1996). Durante a sua carreira atuou ainda por vários clubes, como o Transbrasil, Sadia E.C., Colgate/São Caetano, Leite Moça, Mizuno/Uniban, Dayvit, Universidade Guarulhos e BCN/Osasco.

Deixou as competições em 1999 e dez anos depois, em 2009, teve o reconhecimento da sua trajetória no esporte ao ser eternizada no Hall da Fama do Vôlei.

Mesmo fora das quadras, e conhecida pela dedicação com que se entregou ao esporte, Ana Moser desde 1998 desenvolveu um projeto de formação de atletas baseado no ensino de voleibol em escolas públicas e privadas do Brasil, e atualmente preside a ONG Atletas pela Cidadania, junto com vários atletas e ex-atletas de diferentes gerações e modalidades, unidos em prol da melhoria do esporte no país.

A ONG Atletas pela Cidadania promove a conscientização e a mobilização para melhoria da política esportiva nacional, desenvolvendo a cultura de um esporte mais acessível a todos, para que seus benefícios na saúde, na educação e na formação de valores façam parte da realidade de milhões de brasileiros.

Em vez de conquistar medalhas ela luta para que o esporte seja um direito da população, e quer que seja essa a prioridade do Brasil que se prepara para receber as Olimpíadas de 2016.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



PATRICIA CHAKUR BRUM

A Professora Patricia Brum é graduada em Educação Física pela Fundação Educacional de São Carlos (1986) e doutora em Educação Física pela Universidade de São Paulo (1995). Possui pós-doutorado em Fisiologia Celular e Molecular na Universidade de Stanford, CA, EUA (1999-2001) e em Fisiologia do Exercício na Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, Trondheim, Noruega (2009).

Atualmente é professora associada da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.

Tem experiência na área Fisiologia do Exercício, com ênfase nas adaptações cardiovasculares ao treinamento físico. Tem atuado principalmente nos seguintes temas: a) efeito do treinamento físico na insuficiência cardíaca com enfoque nos mecanismos moleculares envolvidos no controle da função e remodelamento do músculo cardíaco b) mecanismos moleculares envolvidos na miopatia esquelética da insuficiência cardíaca com ênfase no controle do trofismo esquelético e efeito do treinamento físico aeróbico.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



ALVARO PEREIRA

Álvaro Rodrigues Pereira, mineiro, cursou Comunicação Social com habilitação em Jornalismo na Universidade de Brasília (UnB/DF).

Começou a trabalhar na revista Veja quando ainda estava na faculdade, durante os anos de 1973 e 1978, escrevendo reportagens políticas e posteriormente foi contratado na TV Globo Brasília também como repórter político do Jornal Nacional, apresentando também o Bom Dia Brasil. Em 1992, quando saiu da Globo, passou a se dedicar a sua própria produtora para televisão, a AP Vídeo.

Além de seguir com os trabalhos na produtora, é o editor-chefe e apresentador do SBT Brasília, funções que exerce desde 2009. Entre as principais coberturas feitas ao longo da carreira estão a eleição, doença e morte do Tancredo Neves (1910-1985); a posse do José Sarney; o processo de redemocratização do País; os grandes fatos da transição da ditadura militar para a democracia, e as coberturas no exterior e posses de presidentes americanos. Ganhou o Prêmio Abril de Jornalismo na categoria Melhor Entrevista com uma reportagem com o cacique Juruna, quando ainda estava na revista Veja.

É autor dos livros Cara ou Coroa: Tudo o Que Você Precisa Saber Sobre Monarquia, República, Parlamentarismo e Presidencialismo (Global, 1993) e Depois de FHC: Personagens do cenário político analisam o governo Fernando Henrique Cardoso e apontam alternativas para o Brasil (Geração, 2002), este com fotos de Orlando Brito. Participou de obra que agrega vários artigos políticos intitulada Jornalismo Político: Teorias, Histórias e Técnicas (Record, 2006), organizada por Vivaldo de Sousa e Roberto Seabra.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



ARMANDO ROLLEMBERG

Formado em jornalismo pela UnB, Armando Sobral Rollemberg começou sua carreira como repórter político de Veja, na sucursal de Brasília, integrando posteriormente as redações do Correio Braziliense e do Jornal de Brasília, onde exerceu a função de Editor de Política. Também foi repórter político na Isto É e no Jornal da República.

Por duas vezes, foi eleito presidente da FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas. No plano internacional, presidiu a FELAP – Federação Latino Americana de Periodistas e a OIJ – Organização Internacional dos Jornalistas.

Funcionário público concursado, analista de Comunicação Social do Senado Federal, foi diretor de Comunicação Social do STJ – Superior Tribunal de Justiça e Secretário de Comunicação Social do Senado Federal.

Atualmente é o Coordenador do Núcleo de Entrevistas da TV Senado.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



Cristovam Buarque

Pernambucano, Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque é engenheiro mecânico, economista, educador, e professor universitário.

Cristovam Buarque envolveu-se na década de 60 com a política estudantil, e militou na Ação Popular, um grupo ligado à Igreja Progressista. Depois de alguns anos seguiu para um autoexílio na França, e durante esse período obteve o doutorado em Economia pela Universidade de Sorbonne. Voltou ao Brasil em 1979, e integrou a docência na Universidade de Brasília, da qual foi reitor.

Governou o Distrito Federal e elegeu-se Senador pelo PDT em 2002, reelegendo-se em 2010. No período entre 2003 e 2004 foi Ministro de Estado da Educação.

Recebeu o prêmio Jabuti de Literatura em 1995, na categoria Ciências Humanas.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



ISAAC ROITMAN

Nascido em Santos, o professor Isaac Roitman cursou Odontologia na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, e durante esse período ele interessou-se pela Microbiologia tendo trabalhado como monitor na disciplina de Microbiologia sob a supervisão do Dr. Paulo de Almeida Machado.

Em 1963 fez o curso anual de especialização em Microbiologia no Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e foi então convidado para fazer seu doutorado no Laboratório de Fisiologia Microbiana dirigido pelo Dr. Amadeu Cury. Sua tese foi orientada pelo Dr. Luiz Rodolpho Travassos, e ele obteve seu doutorado em 1967.

O Professor Roitman participa ativamente de várias sociedades científicas, sendo membro do Conselho da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Durante sua carreira científica orientou 19 teses de mestrado e 9 teses de doutorado. Ele apresentou 166 trabalhos em reuniões científicas e publicou 61 trabalhos em revistas científicas. Escreveu 7 capítulos em livros e foi co-editor de 2 livros. Tem atuado na área de Fisiologia e Bioquímica de Microorganismos, estudando especialmente protozoários.

Professor aposentado da UnB, também é Professor Emérito da Universidade de Mogi das Cruzes e da Universidade de Brasília. Atualmente é o Coordenador do Núcleo do Futuro (n-Futuros/CEAM/UnB), do qual é um dos fundadores.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



JAIME SANTANA

Jaime Martins Santana é biólogo com mestrado em biologia molecular pela UnB (1988) e doutorado em Patologia Molecular pela UnB/Universidade de Poitiers-França (1993). Foi professor visitante do Museu de História Natural de Paris (1994) e pesquisador associado da Northwestern University, Chicago (1997/98).

É professor do Departamento de Biologia Celular da UnB desde 1989 (Prof. Titular). Foi Chefe do Departamento de Biologia Celular, membro de vários conselhos da UnB e Coordenador, por 3 mandatos, do Programa de Pós-Graduação em Patologia Molecular-Faculdade de Medicina.

É membro do Comitê Medicina I da CAPES de avaliação de Pós-Graduação e Conselheiro Nacional da SBPC. É Decano de Pesquisa e Pós-Graduação (pró-reitor) da Universidade de Brasília desde 11/2012.

A linha de pesquisa principal é caracterização molecular e funcional de alvos de drogas em *Trypanosoma cruzi* e outros patógenos. Também atua em entomologia molecular de vetores de doenças tropicais. Os projetos referem-se a aspectos da biologia molecular, biologia celular, enzimologia, bioquímica e biologia estrutural de enzimas candidatas a alvos de drogas tripanocidas para quimioterapia da Doença de Chagas, leishmanioses e tuberculose. Publicou 52 trabalhos em periódicos especializados, orientou 13 dissertações de mestrado e 9 teses de doutorado.



SEMINÁRIO
**CAMINHOS PARA
A INOVAÇÃO**
2013

JACQUES VELLOSO

O Professor Jacques Rocha Velloso é graduado em Ciências Políticas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1965), com especialização em Planejamento Educacional pela Universidade de Louvain (1969). É Ph.D em Educação pela Stanford University e Mestre em Economia pela mesma instituição. Foi professor visitante da Escola Pós-Graduada em Educação da Universidade de Stanford e realizou pós-doutorado na Universidade do Estado da Florida.

Atualmente é professor titular aposentado da Universidade de Brasília, e tem desenvolvido pesquisas no campo da Educação, com publicações sobre diversos temas, destacando-se: financiamento da educação, políticas de educação superior na graduação, com ênfase na democratização do acesso, incluindo ações afirmativas; políticas para a pós-graduação.

Sobre esses temas e outros, correlatos, possui algumas dezenas de artigos em periódicos nacionais e internacionais, outro tanto de capítulos de livros, e cerca de uma dúzia de obras em coautoria ou como organizador, publicadas no país e no exterior. Integra comitês editoriais de periódicos indexados. Prestou consultoria ao Instituto Internacional para o Planejamento da Educação (Paris), à UNESCO e à Fundação Ford.

Foi presidente e vice-presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), participou de comitês assessores da Capes, foi presidente do Comitê de Educação do CNPq e coordenador do Comitê de Educação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Foi membro do Conselho Nacional de Educação. Integrou o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UnB como docente por algumas décadas, no qual foi coordenador e hoje atua como pesquisador colaborador.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



SERGIO MASCARENHAS

Sergio Mascarenhas de Oliveira é físico e professor titular da Universidade de São Paulo - IFQSC (Instituto de Física e Química de São Carlos), e professor visitante nas Universidades de Princeton, Harvard, MIT (EUA), na Universidade Nacional Autónoma e Centro de Estudios Avanzados (México), no Institute of Physical and Chemical Research (Japan), na London University (RU), no Inst.Center for Theoret.Physics - Trieste e na Univ.de Roma (Itália).

Fundou e dirigiu o Instituto de Física e Química de São Carlos – USP, e o Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (EMBRAPA). Cooperou com a fundação da Universidade Federal de São Carlos e na criação do curso de Engenharia de Materiais. Também é fundador e dirigiu o Fórum Unicamp (Universidade de Campinas), a Fundação de Pesquisas Adib Jatene (Instituto Cardiologia Dante Pazzanese-SP), e implantou e dirigiu cursos de biofísica e física médica no ICTP (Trieste, Itália). Coordenou o Instituto de Estudos Avançados de São Carlos – USP, e atualmente dirige o Programa Internacional de Estudos e Projetos para a América Latina no Instituto de Estudos Avançados da USP – São Carlos, do qual também é fundador.

Fellow no Institute for Advanced Study-Princeton (EUA); Pesquisador/Conferencista na Bell Labs., RCA Labs., Brookhaven Nat. Labs., Univ. California, Berkeley, Naval Res. Labs. Washington DC, University of Tokyo, Univ. Paris, University Grenoble, Oxford University, India Institute of Technology, Chinese Academy of Sciences, Acad. Ciências da Suécia e outras academias ou Universidades; Membro do Conselho Universitário da UNICAMP; Diretor do Programa "Educação e Ensino de Ciências para a América Latina - Ford Foundation".

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



ALEXANDRE PADILHA

Médico infectologista formado pela Unicamp, com especialização pela USP, Alexandre Padilha coordenou o Núcleo de Extensão em Medicina Tropical do Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP (Numetrop/USP), entre 2000 e 2004, período que foi também coordenador de Projetos de Pesquisa, Vigilância e Assistência em Doenças Tropicais, no Pará, realizado em parceria com a OPAS e o Fundo de Pesquisa em Doenças Tropicais da Organização Mundial de Saúde.

Ainda em 2004, assumiu o cargo de diretor Nacional de Saúde Indígena da Funasa, órgão ligado ao Ministério da Saúde.

Nomeado ministro de estado chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República em setembro de 2009, Alexandre Padilha já atuava na coordenação política do governo Lula desde agosto de 2005, quando ingressou na Subchefia de Assuntos Federativos (SAF), a qual chefiou entre janeiro de 2007 e a posse como ministro.

Em janeiro de 2011 Alexandre Padilha foi nomeado Ministro de Estado da Saúde, cargo que ocupa desde então.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



ERNEY PLESSMANN DE CAMARGO

Graduado em Medicina pela Universidade de São Paulo (1959) tem doutorado e livre docência também pela Universidade de São Paulo. Foi bolsista da CAPES e FAPESP. É bolsista de Produtividade 1A CNPq desde 1976. Foi Instructor da Universidade de Wisconsin, EEUU, e Chercheur Associé do Instituto Pasteur de Paris. Foi Professor Titular da UNIFESP (Escola Paulista de Medicina) e da Universidade de S.Paulo.

Foi Pró-Reitor de Pesquisa da USP, Diretor do Instituto Butantan e Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foi membro do Conselho Superior da CAPES e do CNPq e Presidente da Fundação Zerbini-Incor, SP.

É Doutor Honoris Causa da Universidade Nacional de Ingeniería do Peru, Prof. Emérito do Instituto de Ciências Biomédicas da USP e Professor Emérito da Faculdade de Medicina da USP. É membro da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, da Academia Brasileira de Ciências, da Academia Nacional de Medicina, da Academia de Ciências do Terceiro Mundo (TWAS) e da Linnean Society of London. É comendador e Grã Cruz da Ordem do Mérito Científico do Brasil e Grã Cruz da Ordem do Ipiranga do Estado de S. Paulo. É Coordenador Científico da Fundação Conrado Wessel. É parasitologista, protozoologista, trabalhando com malária e evolução e filogenia de tripanosomatídeos.

SEMINÁRIO CAMINHOS PARA A INOVAÇÃO 2013



GENIBERTO PAIVA CAMPOS

Médico Cardiologista, formado em 1966 pela UFRN, possui mestrado em Cardiologia pela UFRJ (1976). Foi professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília, de 1968 a 1980; Coordenador do curso pré-clínico de Cardiologia da Faculdade de Medicina/UnB; Coordenador do curso de Semiologia Clínica da FM/UnB; Médico e coordenador de Clínica Médica do Hospital Sarah Kubitschek, Brasília, de 1980 a 1985; Membro do Comitê de Epidemiologia do Conselho Nacional de Pesquisa/CNPq, de 1980 a 1984, e do Comitê de Clínica Médica da Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação e Cultura, de 1978 a 1982.

Foi também Diretor da Divisão Nacional de Doenças Crônico-Degenerativas do Ministério da Saúde, de 1985 a 1988; Superintendente da Campanha Nacional de Combate ao Câncer do Ministério da Saúde, de 1985 a 1988; Secretário Nacional de Programas Especiais de Saúde, de 1988 a 1989 e Diretor Adjunto do Hospital Universitário da Universidade de Brasília/HUB, de 1990 a 1991. Atuou ainda como Diretor da Sociedade Brasileira de Cardiologia, de 1992 a 1993; Diretor-Presidente da Clínica do Coração/DF, de 1993 a 1994. Presidiu a Sociedade Brasileira de Cardiologia/DF, 2004 a 2005

É Membro da Academia de Medicina de Brasília, e Membro instituidor, e Coordenador, do Observatório da Saúde do Distrito Federal, que é uma iniciativa de um grupo de profissionais e de usuários de serviços sanitários residentes em Brasília com o intuito de construir uma mesa de análises, de estudo e de formulação de soluções relacionadas ao desenvolvimento do sistema de saúde nacional e local. Não possui conotação partidária ou ideológica e é aberto à participação dos interessados.